

Mulher com a Palavra chega ao terceiro ano e convida Conceição Evaristo e Karol Conka

Notícias

Postado em: 25/05/2018 12:00

Em seu terceiro ano, projeto contará com quatro edições e debaterá o tema #feminismos!

O projeto Mulher com a Palavra chega ao terceiro ano e no dia 29 de maio, às 20h, abre a série de encontros em 2018 recebendo a escritora Conceição Evaristo e a cantora Karol Conka, num encontro de gerações e experiências artísticas para dialogar sobre o tema #feminismos!. Realizado pela Maré Produções Culturais, em parceria com a Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres da Bahia, com o patrocínio da Avon e da Bahiagás, o evento retornará ao palco do Teatro Castro Alves, seguindo a perspectiva de criar espaço de reunir personalidades brasileiras para falar sobre empoderamento feminino, carreira profissional e artística.

A escolha do tema #feminismos!, assim mesmo com exclamação, tem a ver com a ênfase que o Mulher com a Palavra deseja dar em 2018: “há mais de dois anos valorizamos a trajetória pessoal e profissional de mulheres artistas, trazendo reflexões sobre gênero, inspirando pessoas. Agora queremos ir um pouco mais a fundo; vamos discutir as muitas formas de ser feminista na atualidade”, afirma Fernanda Bezerra da Maré Produções Culturais.

Assim, seguindo a perspectiva dos anos anteriores, o Mulher com a Palavra em 2018 vai convidar mulheres artistas e de outras áreas que trazem a temática da igualdade de gênero para suas práticas. “Buscaremos a cada edição convidar mulheres que falam de feminismos em seus trabalhos ou nos espaços de visibilidade que ocupam”, declara Julieta Palmeira, secretária de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia e uma das realizadoras da iniciativa. A novidade é que neste ano, a cada encontro, serão convidadas duas mulheres de expressão para conversar e dividir o palco do Teatro Castro Alves, sempre contando com uma mediação da comunicadora Rita Batista.

Ao longo de dois anos, o projeto Mulher com a Palavra já recebeu nomes como Elza Soares, Taís Araújo, Camila Pitanga, Marina Lima, Zélia Duncan, Márcia Tiburi, Preta Gil, MC Carol e Elisa Lucinda, e já contou com a mediação das jornalistas Tereza Cruvinel, Maíra Azevedo (Tia Má), Rita Batista e Vânia Dias. Os oito encontros promovidos pelo projeto já atingiram um público superior a 12 mil pessoas.

#feminismos – A escritora Conceição Evaristo e a cantora Karol Konka, mulheres reconhecidas tanto pelas suas obras artísticas, quanto pelos posicionamentos e força da fala, são bons exemplos da diversidade das formas de luta e do próprio feminismo atual. Feminismo não é um. São vários. Diversos movimentos políticos, ideologias, filosofias que visam à igualdade de direitos entre homens e mulheres. Vive-se a chamada “Terceira Onda” do feminismo desde os anos 1990. Especialmente nos últimos anos, a diversidade das perspectivas de luta e de busca por igualdade se evidenciam, especialmente pelo emprego da internet e das redes sociais como uma arena pública, onde todos

emitem opiniões, compartilham experiências e posicionamentos.

A conversa deverá versar para além de apresentar o percurso artístico e trajetória de vida das duas convidadas, mas também refletir com elas sobre a pluralidade do feminismo hoje e como o termo vem se resignificando, seja por ser mais debatido no cotidiano de homens e mulheres cis e trans, seja por extrapolar os muros da academia e dos movimentos sociais, chegando ao mundo do entretenimento, na moda, entre tantos outros espaços.

Gerações de Mulheres Negras – Duas representantes do feminismo negro brasileiro, pulsante e atuante nas mais variadas expressões, sejam artísticas, sejam políticas, sociais e culturais. Conceição Evaristo é uma das escritoras mais aclamadas da literatura brasileira atual, reconhecida com o Prêmio Jabuti. A mineira começou a publicar seus livros na década de 90, nos Cadernos Negros, um espaço fundamental para difusão da produção literária de autores negros no Brasil. Conceição Evaristo é mestra em Literatura Brasileira pela PUC-Rio, e doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense, tendo em paralelo a sua trajetória como escritora a militância política, que se reflete em suas obras que se espalham entre poemas, romances, contos.

A rapper Karol Conka é curitibana, extrapolando o mundo dominado pelos homens no hip hop e se expressando também como apresentadora, modelo e produtora, sendo uma presença frequente em campanhas de publicidade. Sua música é o principal veículo de sua expressão, trazendo um discurso feminista que se encaixa na sonoridade de um rap que se alia às batidas do funk, do trap, reggae e outros ritmos negros contemporâneos.

No Mulher com a Palavra será possível conferir uma conversa com duas mulheres negras de êxito em suas carreiras artísticas, que venceram os desafios postos pela condição socioeconômica, aprofundados pelo racismo e sexismo.

Serviço

Mulher com a Palavra – Abertura do Ano III com a escritora Conceição Evaristo e a rapper Karol Conka

- Dia 29 de maio, às 20h (terça-feira).
- Palco Principal do Teatro Castro Alves, às 20h.
- Ingressos: R\$10,00 (inteira) e R\$5,00 (meia entrada) (disponíveis nas bilheterias do Teatro Castro Alves, Balcões SAC e no site <http://www.ingressorapido.com.br>)